



DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS RACIAIS: UMA ANÁLISE DE MÚLTIPLAS NARRATIVAS À PARTIR DE HONWANA E ADICHIE

Martinho Luteiro Tchuda¹

Jacob Adão Gonçalves²

Inácio Sanhá Na Final³

Ludmylla Mendes Lima⁴

RESUMO

Em um mundo construído por narrativas, a forma como as histórias são contadas e disseminadas exerce um poder imenso na construção de percepções e identidades. "As Mãos dos Pretos", de Luís Bernardo Honwana, e "O Perigo de Uma História Única", de Chimamanda Ngozi Adichie, embora originários de contextos africanos distintos, convergem em uma crítica contundente à simplificação e ao preconceito presentes nas narrativas dominantes sobre grupos marginalizados. Com a sutileza de uma perspectiva infantil, revela a complexidade do racismo internalizado em Moçambique, enquanto que forma eloquente, expõe se os perigos de se reduzir culturas e indivíduos a uma única história, perpetuando estereótipos e desumanização revelam uma. Este resumo tem como objetivo analisar criticamente como as narrativas, tanto na literatura quanto no discurso social, podem perpetuar ou desconstruir estereótipos e preconceitos raciais. Busca-se, assim, enfatizar a importância de múltiplas perspectivas para combater a ignorância, a discriminação e a desumanização de grupos marginalizados, demonstrando como a diversidade de vozes e experiências é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. No que tange aos métodos são: a narrativa ficcional com elementos de crítica social e discursivo (palestra) que combina narrativa pessoal e análise social. Quanto aos resultados revelam a complexidade das relações raciais e como o racismo se manifesta em diferentes níveis, expondo a ignorância e a falta de conhecimento como perpetuadores de estereótipos. Por outro lado, os resultados demonstram que as histórias únicas levam a mal-entendidos, generalizações e desumanização, evidenciando como a falta de conhecimento e narrativas dominantes distorcem a realidade e perpetuam desigualdades. Em conclusão, os dois textos convergem na necessidade de questionar as narrativas dominantes e os preconceitos internalizados. Para além disso, enfatizam que, a busca por uma compreensão multifacetada das experiências humanas e o combate ao racismo, a importância de múltiplas perspectivas e do desafio às narrativas únicas, ressaltando a necessidade de reconhecer a complexidade e diversidade das experiências humanas, valorizando a pluralidade de vozes.

Palavras-chave: Racismo; múltiplas narrativas; Semana universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês , Discente, mluterking9@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, jg1362084@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês , Discente, sanhanafina@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente, ludmyllalima@unilab.edu.br⁴